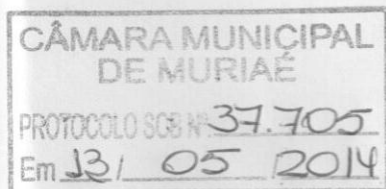




CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº. / 2014



"Dá denominação de Centro Cultural Carmelinda Guarçoni Baêso e dá outras providências"

O Prefeito Municipal de Muriaé:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono seguinte lei:

Art. 1º - Fica oficializado e denominado, por força desta lei, de *Centro Cultural Carmelinda Guarçoni Baêso* ao Centro Cultural que será construído na Rua Vereador Jacir Vargas, no Distrito de Pirapanema, Muriaé/MG.

Art. 2º - O Poder Executivo deverá comunicar aos órgãos e concessionárias de serviços públicos, bem como mandará confeccionar e afixar as placas indicativas no referido local.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Muriaé

Plenário Dr. João Evangelista Bandeira de Mello, 08 de maio de 2014

DEVAIL GOMES CORRÊA

Vereador – PP



CAMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Carmelinda Guarçoni Baêsson (Dona Dedé), nasceu na Fazenda Boa Esperança, Distrito de Pirapanema, Município de Muriaé – MG, no dia 01/05/1927, filha de Coronel Elídio Guarçoni e Luiza Seminatti, imigrantes italianos da cidade de Modena, Província de San Felice, no norte da Itália.

Seu pai, Coronel Elídio Guarçoni, ficou marcado na história da região pelas inúmeras contribuições para o desenvolvimento da região, sendo um dos responsáveis pela construção da estrada Muriaé - Ervália, além de ser responsável por prestar informações à bolsa de valores do Brasil acerca da produção de café da região.

Além da enorme contribuição para o desenvolvimento da região, tinha uma preocupação com as causas sociais, tendo ajudado diretamente na construção da Igreja Católica do distrito de Pirapanema, além de ter doado uma área de terras para construção do cemitério do mesmo distrito.

E Carmelinda se assemelhava muito com o pai, tinha uma vontade e uma satisfação enorme em ajudar o distrito de Pirapanema e principalmente as pessoas mais carentes do distrito.

Filha mais nova de dezoito irmãos, morou na Fazenda Boa Esperança até se casar com Antônio Baêsson, com quem teve seis filhos, Antonio Guarçoni Baêsson, Amilton Guarçoni Baêsson (In Memoriam), Aloizio Guarçoni Baêsson, Angelo Guarçoni Baêsson (In Memoriam), Arley José Guarçoni Baêsson, e Alexandre Guarçoni Baêsson.

Após se casar com Antônio Baêsson, estabeleceu no alto da serra de Pirapanema, na Fazenda da Serra, onde criaram seus filhos, local onde passou a ser um ponto de referência para os moradores do distrito, um verdadeiro porto seguro.

A sua Fazenda servia de abrigo para os padres e seminaristas que vinham das diversas regiões do país, e também de professoras que lecionavam no distrito.



CAMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ

ESTADO DE MINAS GERAIS

Na lembrança da comunidade, ficaram os partos que fez e os remédios, comidas, orientações e orações que dava para os que necessitavam. Os doentes mais graves mandava levar no carro da família para o hospital em Muriaé.

Carmelinda contribuiu diretamente para restauração e ampliação da Igreja de Nossa Senhora Imaculada da Conceição, que seu pai ajudou a construir para a comunidade.

Carmelinda gostava de política, defendia com fervor os interesses da comunidade, era atuante nas eleições, ajudou a eleger para vereador do município de Muriaé – MG o seu esposo, Antônio Baêso, seu irmão, Ângelo Guarçoni e seu sobrinho, Ronaldo Guarçoni.

O terreiro de pedras onde será construído o Centro Cultural de Pirapanema foi construído pela Carmelinda e por seu esposo, e era utilizado para secagem do café.

Carmelinda faleceu em 23/12/2008, deixando filhos, noras, netos, bisnetas, amigos e muitas comadres no distrito de Pirapanema, além do legado marcante de caridade, fraternidade, presteza, simplicidade, religiosidade e amor.